

No passado dia 21 de Julho, quase sem aviso prévio o governo PSD/CDS e a administração da Carris acabaram com a carreira 745 que fazia, todos os dias, o percurso Prior Velho-Santa Apolónia (incluindo sábados, domingos e feriados).

A população do Prior Velho perdeu o seu melhor meio de transporte (conquistado na madrugada logo após o 25 de Abril), directo e de ligação aos principais pontos da cidade de Lisboa, serviços, hospitais, locais de trabalho, teatros, cinemas etc.

A carreira 783 não substitui a 745, parte do percurso é diferente, o número de carreiras passou para cerca de metade e aos sábados domingos e feriados o percurso ainda encurta mais.

A administração da Carris alega em comunicado que continua a servir bem os utentes e a reduzir custos. Está a mentir, passou a servir pior a população desta freguesia, obrigando as pessoas a fazer transbordos, a gastar mais dinheiro nas suas deslocações.

As empresas de transportes colectivos têm que continuar a existir e a servir mais e melhor o povo. É isso que exigimos ao Governo, que tutela, por exemplo, a Carris. Permitir o contrário é sermos cúmplices de políticas de direita que visam retomar ideais de sociedade que cheiram a “mofo”.

De estranhar e de lamentar, o silêncio da Junta de Freguesia gerida pelo PS da qual até ao momento não é publica qualquer posição sobre o fim da carreira 745. Diz o povo e com razão: “Quem cala consente”.

Numa altura em que para benefícios de muito poucos, os trabalhadores são confrontados com uma tentativa brutal de aumentar a exploração a que estão sujeitos, a CDU luta e lutará por um Portugal com futuro. Lute também!